ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 6 DE NOVEMBRO. NUM. 243.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaû de Flores	Idem Idem
	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVº.

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 43 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 3 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 20 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 11 h. e 59 m. da man.

Mare cheia para o dia 6 de Novembro.

As 3 horas e 54 minutos da manhã.
As 3 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- NOVEMBRO 5

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
" Ditas " " novas	14$600	14$800
" Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$620	1$640
" Pezos Columnarios	1$640	1$660
" Ditos Mexicanos	1$600	1$620
" Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda Commemoração dos Defuntos. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
3 Terça S. Malaquias *B.* -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
4 Quarta S. Carlos Barromeo B. Card. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
5 Quinta S. Zacarias e S. Izabel. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
6 Sexta S. Severo B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Sabbado S. Florencio B. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
8 Domingo *S.* Severiano e seus Comp. Mm.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 do mez passado.

Illm. Sr. -- Tendo entrado hoje na administração da Provincia, por impedimento do Exm. Presidente, e por não se achar na Cidade o Vice-Presidente mais votado, segundo me partecipou a Camara Municipal em officio desta data; assim o communico a V. S. para que nesta intelligencia me dirija a correspondencia official.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 14 de Outubro de 1840 -- Thomaz Antonio Maciel Monteiro -- Snr. Tenente Coronel Commandante das Armas Antonio Pedro de Sá Barreto.

-- Igual communicação foi dirigida as demais autoridades da Provincia e Chefes das Repartições publicas.

Dito -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhe uma copia autentica do decreto de 28 de Agosto deste anno, pelo qual S. M. o Imperador Houve por bem perdoar as penas em que possão ter occorrido os Guardas Nacionaes, que chamados a destacar para auxiliar o exercito, se subtrairão ao cumprimento deste dever; a fim de que lhe faça dar execução na parte que lhe tocar, e que possa ser applicavel a esta Provincia.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe que S. M. o Imperador concedeu passagem para o quarto Esquadrão de Cavallaria de primeira Linha ao primeiro Cadete do primeiro Regimento de Cavallaria Ligeira Francisco de Sousa Rego Monteiro, ficando todavia addido ao dito Regimento em quanto frequentar os estudos na escolla Militar da Corte.

Dito -- Ao mesmo communicando-lhe, que S. M. o Imperador, Houve por bem determinar, que por esta Provincia se abone ao Procurador do Capitão do sexto Batalhão de Caçadores João Antonio de Noronha a quantia menaal de 30U000 reis para ser entregue a sua familia, sendo-lhe descontada nos seus vencimentos.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao mesmo significando-lhe, que tendo o Major do Estado Maior Joze Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa, requerido á S. M. o Imperador, pagamento dos soldos atrasados que se lhe devem; ordena o mesmo Augusto Senhor, que o mesmo Major seja contemplado na relação dos officiaes comprehendidos na resolução de 13 de Setembro de 1831.

Dito -- Ao mesmo, recommendando lhe a prompta execução dos Avisos de 31 de Agosto deste anno, e dos 3 de 17 de Julho ultimo, expedidos pela Secretaria de Estado dos negocios da Guerra, nos quaes se exige a remessa dos orçamentos das despesas d'aquelle Ministerio, organisados das Tabellas constantes da relação que lhe enviou, e bem assim da conta das despesas pagas no anno financeiro findo e no trimestre de Julho a setembro do corrente anno.

Dito -- Ao mesmo partecipando-lhe, que S. M o Imperador concedeo por portaria de 9 de Setembro ultimo, quatro meses de licença com os respectivos vencimentos ao Dr. Manoel Maria do Amaral Lente do Curso Juridico de Olinda.

Dito -- Ao Exm. Bispo Resignatario e Director intirino do Curso Juridico, communicando-lhe a licença de que trata o precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thosouraria de Fasenda, scientificando-o de que S. M. o Imperador por decreto de 14 de Agosto deste anno, houve por bem sanccionar a resolução da Assemblea Geral Legislativa que approvou a Aposentadoria com o ordenado de 600U000 reis concedida por decreto de 10 de Dezembro do anno passado ao Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama Professor de Rhetorica do Collecio das Artes do Curso Juridico de Olinda.

Dito -- Ao Director interino do Curso Juridico, communicando-lhe o conteudo no anterior officio.

Dito -- Ao Cidadão Francisco Xavier Pereira de Brito, significando-lhe que S. M o Imperador, não acceitou a generosa offerta que lhe fizera dos seus vencimentos de segundo Medico do extincto Hospital Militar, para as despesas da Guerra durante as dissenções nas Provincias, o que não obstante, manda agradecer-lhe esta prova de patriotismo e adhesão a Sua Augusta Pessoa; o que foi communicado a presidencia em Aviso de 18 de Setembro ultimo expedido pela Secretaria de estado dos negocios da fasenda.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando lhe o conteudo no officio precedente.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, partecipando-lhe que tendo S. M. o Imperador Determinado, afim de por termo aos inconvenienteste que tem trasido o uso de se admittir nas equipagens dos navios da Armada Nacional e Imperial, escravos com praças de Marinheiros, Grumetes, Mocos, ou debaixo de outra qualquer denominação, e qualidade de serviço, que cessasse de uma vez o costume e faculdade de semelhante admisssão, ficando rigorosamente responsaveis pela transgressão desta desposição, os Commandantes dos referidos Navios, os respectivos officiaes de detalhe, e Mestres em geral, e bem assim em particular todos aquelles, que forem arguidos de serem infractores directos na introducção de escravos nos mencionados Navios, conforme foi tudo communicado a Presidencia em Aviso de 25 de Agosto deste anno, expedido pela Secretaria de estado dos negocios da Marinha, cumpre que faça observar esta imperial determinação, communicando-a as pessoas a quem cōpettir e dando parte de quaes quer informações que por ventura appareção.

Dito -- Ao Presidente Intirino da relação, partecipando-lhe, que S. M o Imperador Houve por bem conceder licença ao Desembargador da mesma Relação Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, para residir na Corte do Rio de Janeiro durante o intervallo da sessão da Assemblea Geral Legislativa, com todos os seus vencimentos, que lhe serão pagos pelo Thesouro Publico Nacional, conforme a partecipação feita em Aviso de 24 de Setembro ultimo expedido pela secretaria de Estado dos negocios da Justiça.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraia de Fasenda, communicando-lhe a licença de que tracta o precedente officio.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 29 de Outubro.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fasenda para passar a João Paulo de Barros huma letra a 12 meses precisos da quantia de 16,008 reis, importancia proveniente dos vencimentos de fardamento, que se lhe ficarão a dever anteriomente ao anno de 1827 como praça da primeira Companhia do quinto Corpo de Artilheria de posição de primeira linha.

Dita -- Ao mesmo para passar outra letra a Manoel Crispim, tambem a doze meses da quantia de 46U574 reis importancia de iguaes vencimentos a elle devidas no mesmo tempo, como praça do dito corpo.

Dita -- Ao mesmo para passar duas letras a Jose Mauricio de Souza sendo huma da quantia de 144U261 reis a dous mezes, e outra da de 144U260 reis a vinte e quatro meses, dos vencimentos militares que se lhe ficarão a dever do tempo que servio no extinto Batalhão de Caçadores de primeira linha numero 13, anteriores ao anno de 1827.

Idem do dia 31.

Dita -- Mandando debitar ao mesmo Thesoureiro na conta da Receita Geral do exercicio findo pela quantia de 149U200 reis do saldo do conhecimento da divida publica numero 84, que lhe havia sido lançada em credito pelo artigo numero 384, quando o devia ser da conta do exrcicio corrente.

Dita -- Mandando abonar ao mesmo na conta da Receita Geral do exercicio corrente a quantia de que trata a precedente portaria.

Idem do dia 2 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Vice Prezidente da Provincia informando o requerimento de Antonio Manoel Estevão pedindo nova provisão para continuar a servir o emprego de escrivão do Almoxarifado da Ilha de Fernando.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia da Paraiba partecipando-lhe, que em consequencia da sua communicação em officio de 17 do mez ultimo, de haver o rendimento de um por cento arrecadado pela Alfandega da mesma provincia nos meses de Agosto, e Setembro ultimos, produzido 185U492 reis passou-se do Cofre da Renda geral para o do mesmo rendimento a dita quantia, a fim de em tempo oportuno ser remettida para Londres, levando-se á conta do supprimento para as despezas da Companhia provisoria.

Dito -- Ao mesmo, significando-lhe em resposta ao seu officio de 17 de Outubro ultimo, sabendo se existe alguma duvida para o pagamento dos vencimento do Juiz de Direito da Comarca do Pombal da mesma Provincia, que as ordens expedidas para a effectividade do dito pagamento nunca forão suspensas, e q' se elle se acha em atraso, he porq' devendo ser feito pelo cofre das Rendas provinciaes da mesma Provincia nesta arrecadados, tem sucedido continuamente não haver no mesmo coffre fundos bastantes.

Dito -- Ao Inspector da Alfandega para remetter huma relação das multas que forão recolhidas ao Cofre da Thesouraria em o mez de Julho p. p.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fasenda para passar do cofre da Renda Geral do exercicio corrente para o do rendimento de 1 por cento de armasenagem addicional a quantia de 185U492 do mesmo rendimento, arrecadado pela Provincia da Paraiba em os mezes de Agosto e Setembro de corrente anno.

THESOURARIA PROVINCIAL.

A Thesouraria Provincial paga os ordenados vencidos até o fim de Setembro do corrente anno, nos dias 6 a 9 aos Empregados que não tiverem emolumentos, e nos dias 10 a 13 aos que tiverem

Thesouraria Provincial de Pernambuco em 5 de Novembro de 1840.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Fiel da Thesouraria.

Diversas Repartições

CURSO JURIDICO.

Exm e Rm. Snr. -- Tendo Sua Magestade O Imperador Acolhido benignamente os sentimentos de respeito, e lealdade, que publicamente manifestarão os Lentes do Curso Juridico da Cidade de Olinda, por occasião de Haver o Mesmo Augusto Sr. assumido a plenitude de Seus Direitos, e Prorogativas Constitucionaes: Assim o communico a V. Exa.; para que o faca constar aos referidos Lentes

Deus Guarde a V. Ex Rma. Palacio do Rio de Janeiro em 3 de Outubro de 1840. -- Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva. -- Sr. Director interino do Curso Juridico de Olinda.

OBRAS PUBLICAS.

Não se tendo ainda podido verificar a venda das madeiras tiradas da Capella do sitio do Coelho, que se demolio, novamente se propoem a dita venda, que se deverá effectuar na Repartição das Obras Publicas em os dias 12, 13 e 16.

Inspecção das Obras Publicas 4 de Novembro de 1840. Moraes Ancora.

Para a obra da ponte da Boa-Vista são necessarios Pedreiros e Canteos; e por este são convidados a trabalhar na dita obra os officiaes destes dois officios, que nella quizerem ser empregados, sendo livres.

Inspecção das Obras Publicas 4 de Novembro de 1840. Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 de Novembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife Antonio Dantas de Vasconcellos, branco, por denuncia de querer vender como escravo o pardo livre menor Jacinto de Lima, que conduzia em uma canoa, o qual foi entregue ao procurador de sua mãi; foi detento no calabouço; e a preta Lusia, escrava de Leandro José Ribeiro, por ter atirado com um taboleiro sobre um soldado do corpo Policial; foi entregue a seu Senhor: pelo Sub-Prefeito desta Freguezia o portuguez menor Albino Francisco Monteiro por ter causado a queda de um preto; foi solto, e o pardo Antonio João, por ser vadio; remettido á Sala para ser destinado a Escola de Marinha: e pelo Sub-Prefeito da Cidade de Olinda o creoulo Joaquim Francisco de Santa Anna, pelo mesmo motivo: teve igual destino.

Das partes hoje recebidas consta que não occorreo mais novidade.

Caracter das opposições.

Nos Governos representativos he quasi es-

cacial e utilissima a existencia de opposicões parlamentares que mui poderosamente contribuem para conservar em equilibrio a acção dos Poderes politicos, do qual depende necessariamente o bem, e exato desempenho de suas respectivas funcções, e por conseguinte a felicidade do Paiz, cuja prosperidade está na rasão directa da plena execução das Leis adaptadas as suas circunstancias peculiares, do religioso e quasi fanatico respeito a sua Constituição ou pacto fundamental; realisando-se neste caso o mesmo que na ordem physica se observa, onde do jogo constante de varias rodas que reciprocamente se encontrão, as veses em oppostas direcção, provém a regularidade, a perfeição do maravilhoso e complicado machinismo.

Serão porem essenciaes, serão uteis todas e quaes quer opposições? Não. Para que a opposição seja util, para que possa conseguir que o equilibrio se mantenha entre os poderes politicos, cumpre tomar por divisa a lealdade, a franqueza, a honestidade; he necessario que pondo em olvido considerações pessoas, não affectadas de sórdida e desmarcavel ambição, seja animada do nobre fogo do patriotismo, possua-se do fervoroso, e louvavel desejo de felicitar o paiz

Exigir dos ministros miudas e detalhas informações ácerca de seus actos, esmerilhar os planos geraes de politica, mostrar o erro de suas opiniões, accusal-os com denodo por arbitrariedades e invasões do Poder, patentear suas malversacões e abusos, fiscalisar que os dinheiros publicos sejão curialmente despendidos, impedir, no seio das Camaras, que se decretem Leis prejudiciaes ao Estado, obstar ao levantamento de excessivos ou desnecessario impostos, sustar os saltos de maiorias ligadas ao ministerio, e manter a Constituição, e as publicas liberdades, eis o brilhante programma das opposições legitimas, dessas que merecem respeito, elogios, e agradecimentos da nação.

As opposições porem formadas com sinistras vistas, que, antepondo principios politicos, luctão apenas com o pessoal da administração; que insultando o governo, achão maos todos os ministros; que em vez de formarem rasoaveis censuras, queixas fundamentadas, só procurão doesta-los com sarcasmos, apodos e redicularias; que sem apresentarem qual quer medida util ao estado, sem proporem o mais insignificante projecto de Lei; occupão-se unicamente em desmantelar tudo quanto lhe cahe debaixo das mãos, fasendo gosto de impugnar todas as ideias do Governo, reputando pessimo tudo o que inicia, entende ou executa a administração, como se por ventura entre mutuas cousas más apparecer não deva ao menos alguma que boa seja, altamente declarando-se contra todas as leis propostas pelo lado Ministerial, taes opposições são ante patrioticas, infensas á ordem, e verdadeiramente inimigas do paiz.

Depois de tirarem ao governo os mais insignificantes recursos, depois de transtornarem com leviandade todas as suas medidas administrativas, depois de se esforçarem para que não seja investida dos meios indispensaveis ao bem e completo desempenho de seus deveres, he ainda arguido o Governo por taes opposições por não haver feito milagres, como se por ventura devesse ter força sobrenatural, como se he possivel sobre a terra querer-se o fim sem applicar-se meios convenientes

Em nosso entender huma opposição justa e consciencioza deve bem vezes ir adiante das pretenções do Governo, deve approvar em toda a plenitude suas propostas, conceder-lhe as forças exigidas, dar-lhe o credito necessario, offertar-lhe mesmo todos os recursos á disposição do Corpo Legislativo; assim comportando-se a opposição fica com a consciencia tranquilla, mostra-se devotada ao bem do Paiz, salva sua reputação, e grandiosos proveitos d'ahi resultão . . . »

Depois de termos lido os seis periodos, acima transcriptos, de hum artigo publicado no Ypiranga N. 21, suppozemos que o seu Redactor, reprovando a conducta dos opposicionistas ao Governo de S. M. o Imperador, seria mais hum strenuo defensor da actual ordem de cousas; mas, infelizmente, forão illudidas as nossas bem fundadas esperanças, O Redactor do Ypiranga reconhece que -- As opposiçoens formadas com sinistras vistas, que, antepondo principios politicos, luctão apenas com o pessoal da Administração; que, insultando o Governo, achão maos todos os seus actos; que em vez de formarem rasoaveis censuras, queixas fundamentadas, só procurão doesta-lo com sarcasmos, apodos, e ridicularias, &c., são anti-patrioticas, infensas á ordem, e verdadeiramente inimigas do Paiz; mas apezar de tudo isto dizer segue hoje na opposição, que faz ao Governo de S. M. o Imperador, os principios que altamente condemnou O Redactor do Ypiranga quando escreveo o artigo a que nos referimos, certamente não tinha ainda recebido cartas dos seus amigos nesta Corte, nem lido o periodico - Brasil - depois, porem, que tudo isto aconteceo, não teve outro remedio se não mudar de opinião, e lançar-se tambem no caminho dos excessos; não temeo carregar com a ignominiosa pecha de anti-patriotico, infenso á ordem, e verdadeiramente inimigo do Paiz; não, tudo isto he menos deshonroso, antes carregar com todas estas accusações do que desobedecer ao mandado de hum chefe astuto, e perfido.

(Do Correio Official.)

A JUSTIÇA.

Define-se a - Justiça - aquella virtude, que respeita o direito de cada individuo; que dá á cada hum o que he seu, e lhe pertence; que conserva illesa a propriedade alheia, essa base de todas as Sociedades; que obra de conformidade ás Leis, e ao direito; que, emfim, prescreve a conducta, que se deve observar e seguir na conservacão do - meu e teu - e na manutenção dos mais direitos, que nos impoem o pacto social.

Daqui se póde inferir, mui facil, e promptamente, que he hum rigoroso dever do homem social o ser justo, que he o mesmo que respeitar os direitos alheios, para que, pela Lei da reciprocidade, sejaõ os seus tambem respeitados; que he o mesmo que obrigar os mais a que não perturbem e nem empeçaõ o gozo de nossa propriedade; abstendo-nos de violentar a sua; que he, finalmente, o mesmo que estabelecer huma invariavel e intransgredivel obrigação de sustentar mutuamente a felicidade geral, unico fim, e causa motriz da união da especie humana.

Não pode contar com a segurança de seu trabalho, com a sua propriedade, aquelle que invadir o trabalho, a propriedade alheia, pois que da reciproca observancia dos direitos de cada hum he que nasce o seu mais efficaz garante. E, se o homem disforde desta obrigação, e rebelda ao cumprimento deste principal dever social, esquecido de sustentar o equilibrio do edificio, cuja pedra angular he a justiça, estorva o livre gozo dos direitos proprios de qualquer, póde-se considerar o quebrantador dos laços que unem os homens entre si, o invasor das mais sagradas garantias, o perturbador da harmonia, e da conformidade dos homens entre si.

Para obstar, pois, ao desmancho que sofferia a conveniencia, e ordem geral com o abuso, e inobservancia da justiça, com a transgressão dos deveres relativos á manutenção da propriedade alheia; para limitar, pois, a liberdade de obrar de hum modo conforme ao bem, e utilidade de todos; para assegurar á cada hum igualmente as vantagens necessarias, e provenientes do pacto social; para conservar á todos o seu proprio, e inauferivel direito; para obstar a qualquer especie de violencia ao trabalho, e pertenças do individuo; para regrar as acções do homem, se fundou a - Autoridade - isto he - hum despenseiro - imparcial das garantias, hum director constante do corpo geral, hum conservador dos direitos dos homens, hum repressor das acções contrarias á commum felicidade, dependente da conservação da propriedade, do sagrado - meu e teu.

Esse despenseiro da justiça, pois, está na mais restricta obrigação de preencher o fim de sua importante, nobre, sizuda, e ardua missão Tem de conservar a todos imperturbavel o direito de propriedade; tem de impedir os ataques e violencia ao alheio; tem de chamar os homens á igualdade, de que algumas vezes os desviaõ as futeis considerações de huma superioridade estranha á natureza; tem de defender os fracos e miseraveis da prepotencia dos mais poderosos; tem de subordinar as acções humanas ao interesse commum, tem de soccorrer aquelles, que sob as vistas de huma segura protecção, depositaõ os seus mais sagrados direitos nas mãos daquelle, a quem fielmente obedecem, para obter vantagens pessoaes; tem de empregar todos os meios conducentes a manter os subordinados nos limites daquelle procedimento, indispensavel á boa ordem, e utilidade geral; tem emfim a - Autoridade - extensissimos deveres, de que aberrando torna o estado social peior, e mais perigoso ainda do que aquelle, em que se pintaraõ os homens primitivos.

Deveres de tanta transcendencia, e magnitude, demandaõ hombros robustos, que sustentem seu gravissimo peso. Reprimir paixões de caracter diverso, observar as convenções sociaes, dirigir interesses humanos em reciproca conciliação, e harmonia; he hum onus de tanta nobreza e sublimidade, quanta difficuldade e custo. Aquelles que, destinados ao cargo honroso de administrar - Justiça - devem sobresahir em equidade inabalavel, em perfeita integridade, absoluta probidade, profundo conhecimento, illibada conducta, costumes puros e limpos de toda mancha, penetração, juizo, boa fé, affabilidade, moderacão, zelo, e sinceridade; devem mais seguir particularmente a verdade, e por distinctas qualidades tornar-se digno de bem desempenhar as obrigacões inherentes a hum Ministerio delicadissimo.

O Magistrado he orgão da Lei; e, por tal circumstancia, deve ser o defensor do fraco, o refugio do pobre, o consolador dos infelizes, o protector da viuva, do orfão, o conservador da innocencia, o flagello dos máos, o terror dos culpados, hum castello fortissimo e inexpugnavel aos tiros do soborno, da corrupção, da venalidade, do favor, e das indignidades. Huma Autoridade fundada nestas bases conta huma duração eterna, e permanente no reconhecimento geral; preenche os fins de sua nobre funccão, e consolida a associação humana, assegurando a cada membro della as vantagens precisas para sua conservacão, e felicidade. Fortemente ligado á justiça, respeitador do juizo dos mais homens, elle deve sacrificar todas as considerações particulares, todas as frioleiras, e incertezas para adquirir a estima, o respeito, o agradecimento do publico, cujas vistas respeitaveis tem obrigação de completamente encher. Hum magistrado digno deste nome, tocado de zelo pelo bem geral, desembaraçado de tenções malignas, e desempedido de interesse particular, fará sem duvida a delicia do genero humano, harmonisará os mesmos dissidentes, dará ao cumprimento dos deveres de cada individuo tão forte impulso, que por si só mente se sustem immutaveis em continuo, e sucessivo equilibrio.

A Mythologia antiga representou a - Justiça - em figura de moça, com os olhos vendados, balança de igual fiel na mão esquerda, espada na dextra, sentada em huma pedra quadrada, symbolos allusivos á igualdade, e modo, porque ella deveria proceder. Mas, ou porque como filha do Ceo não quizesse habitar na terra, ou porque encontrasse pouco acolhimento, e sequito entre os humanos, ella durou pouco entre nós; e até subia tão irritada á mansão celeste, onde tinha sua origem, que os symbolos que representava, se trocáraõ para sentido contrario. A venda que indicava a imparcialidade, passou a servir para desconhecer-se o justo, e o licito; e deixar ao acaso, e á outras circumstancias reprobas, o direito alheio. A balança destinada para pesar as rasões, e os factos, ficou servindo para pesar a condescendencia, o patronato, o favor, o empenho, e o interesse maior. A espada que era para dividir o justo do injusto, e certa cortar sem contemplacão, passou á instrumento sustentador de iniquid.º, passou á golpear a parte sempre mais fraca e desprevenida. A quadradura da pedra, symbolo da rectidão, ficou sendo o symbolo da ignorancia. E desde o tempo desta espantosa metamorphose, ainda ninguem appareceo, que se ufanasse de ter visto a cara da - Justiça - naquella forma, e belleza de sua primitiva creação. Rarissimas vezes longiques arremedos se patenteaõ aqui ou alli; porem tão grossas nuvens os cercaõ de momento, que subito desapparecem, sem deixar minimas pisadas ou levissimos indicios de si.

Fosse qual fosse o motivo da retirada da - Justiça -; retirada, que trouxe ao mundo a funesta consequencia da desigualdade, e injustiça, nós somos inculpados, e como taes não deveriamos soffrer os terriveis efeitos, que temos experimentado; effeitos, que atropellavaõ a humanidade, calcavaõ a innocencia, atacavaõ a virtude, expugnavaõ a castidade, roubavaõ-nos finalmente as vantagens da associação. Guardando as devidas excepções desses rarissimos apparecimentos dos arremedos da - Justiça - o que temos visto muitas vezes? A prepotencia proferindo sentenças: a ignorancia arrancando o direito dos miseraveis: o favor offuscando a rasão: a iniquidade supplantando a equidade: o interesse do mando as decisões: a má fé pervertendo a inteireza: a venalidade torcendo as Leis: as transacções offendendo a delicadeza publica, a estrategia regendo, e occupando tudo sem opposição, em profundo silencio. Estas miserias se reproduzem quando a administracão da justiça he confiada a inexperiencia: ao poderio das paixões dominantes de huma idade muito verde; á fraqueza de hum homem dependente por sua educação apoucada, por seu estado, e posição social; á arrogancia de hum fatuo, cego do esplendor caduco de hum desmesurado orgulho, a estupidez, ainda mais perigosa, quando se veste do fumo presumpçoso do saber. Ainda mais se exaspera a paciencia de hum infeliz, quando seus direitos estão á decizão de hum homem sem probidade, de hum homem, que não duvida sujeitar sua consciencia á qualquer respeito criminoso Se á taes disposiçoens infames accresce hum animo inclinado ao despotismo, e á tyrannia, então a força, e o poder absoluto expugnaõ tudo aquillo, que escapa á perversidade d'alma. Tambem corre eminente perigo a administração da Justiça - em mãos manchadas pela torpeza de huma vida debochada, e irregular. Quem tem de regrar costumes, não póde fazer, se os não tem bons: e nem a estes póde proteger, quem delles carece. Vistas ambiciosas costumão tambem, sem excepção, escurecer a verdade; e podem inhabilitar o homem, apresentando-lhe o interesse sempre preferivel ao dever de restituir o seu á seu dono.

Se a administração da - Justiça - chega a ser entregue ao homem, que desconhece a independencia, e que só vive satisfeito, quando bajula; quando tem sua creatura adoravel; quando automato recebe inspiraçoens malignas; quando vendido ao favor, e accessivel ao menor aceno, lança vistas indifferentes á conservação, ou usurpação da propriedade do individuo, he então esse o mais infimo grão da degradação, e da miseria: he essa a arma mais temivel, que fere de morte a vital conveniencia humana.

Trabalhe o administrador da - Justiça - para arredar de si os perigosissimos entraves, que por ventura, se oppozerem ao bom desempenho de sua missão: faça por seguir a rectidão, arremedando o mais proximamente que for possivel a primitiva simplicidade, e pureza da - Justiça -, já que não he dado vela para a seguir no todo: cerre os ouvidos aos pessimos conselheiros, inseparaveis de huma alma abysmada na corrupção: seja justo, ou preencha os fins da associação civil, que he - dar o seu á seu dono - que na estima de seus concidadãos, na satisfação que resulta, sempre de huma consciencia limpa e pura de toda a mancha, encontrará gloria, reconhecimento, recompensas mui preciosas, á quem não tem o coração captivo do vicio, e eivado na immoralidade.

(Do C. C.)

(Correio Official.)

Causas, que podem occasionar huma submersão do nosso globo.

Todas as observações geologicas mostrão até com evidencia a importante parte, que as aguas tem tido na contextura do nosso globo. Encontrão-se os vestigios de sua longa presença desde a sumidade das mais altas montanhas até as mais profundas cavidades, que o homem tem podido investigar na camada, que involve a terra. Por toda a parte se encontrão ruinas de hum mundo anterior; por toda a parte testemunhos de uma catastrophe espantosa, que sem duvida barulhou a superficie do globo, para fazer delle hum montão informe de materias incoherentes que não offerecem mais do que o aspecto de hum cahos, sobre o qual huma natureza moça veio estabelecer o seu novo imperio, ostentar novas riquezas, destinadas talvez á perecer por seu turno, em uma revolução, de que nascerão nova ordem, e novas bellezas.

Eu quizera poder explicar este antigo cataclysmo, e essa renovação futura, que me parece poder predizer. Ora, este duplo pensamento repousa em huma verdade de facto, e em huma observação quotidiana, que cada qual póde fazer.

Com effeito, a posição da terra em relação ao Sol, e sua inclinação, que faz que ella lhe apresente successivamente os pontos do circulo chamado ecliptica, he o resultado de circunstancias constantes, e taes, que a terra continuará a mover-se nesta ordem, em quanto existirem estas circunstancias.

Sem investigar as causas da gravitação, he claro que ella entra como parte essencial no estado actual das cousas, e he talvez a sua causa unica; ora para que a terra nelle persevere, he preciso que esta força se exerça sobre ella de uma maneira, que eu chamarei equilibrante; isto he, que he preciso que os dous hemispherios estejão em equilibrio, em relação ao centro de acção desta força. Pois que a gravitação opera o seu effeito, em razão das massas e da densidade, he evidente que se hum dos hemispherios vier a adquirir mais densidade, a attracção será mai-

or deste lado. e a terra, obedecendo á e ta potencia, tomaria huma posição nova, huma inclinacão differente, em relação ao seu centro de gravitação; por consequencia hum dos polos se voltaria para o sol; hum dos pontos entre este polo e o equador se faria polo, a ecliptica tambem se mudaria, e todos os circulos passarião pelo mesmo destino.

Posto isto, faremos observar, que toda as materias brutas e inanimadas tem hum peso especifico maior do que as aguas, logo se estas aguas vierem a ser substituidas por estas materias, mudar-se-ia a relação de peso dos diversos pontos do globo.

Cumpre observar que muitos agentes coopeão para precipitarem das alturas da terra ás cavidades do oceano essas materias, que lhe arrastrão continuamente os ribeiros, e os rios

Todavia, esta afluencia diaria, cuja somma espantaria a nossa imaginação, he bem pouca cousa, se a comparamos com a massa do globo. Entretanto não desprezemos a nota de que o mar tem mudado as suas praias em muitos pontos, e que Cidades ha que tem cessado de ser portos, quando outras estão hoje cobertas pelas ondas.

Admittamos entretanto a importancia desta mudança, deste aterro diario, annual, secular.... Mas os seculos accumulão-se, e com elles este transporte, este deslocamento lento, e insensivel durante a vida do homem; e se a perseverança da gotta d'agua cava o rochedo mais duro, que não produzirá a constancia da natureza em minar o que existe para fazer surgir huma creação ulterior?

Quem ousaria affirmar que este espantoso cataclysmo referido pela Escriptura, conhecido por todos os povos, attestado por seus vestigios universaes, não fosse pelo effeito desta causa, de que o Creador se servio, depois de esgotada a sua longanimidade, como se expressa o Genesis?

Sente-se que então tudo deveria ser perturbado: tal parte cuberta por aguas, ha seculos, ficou descuberta; tal outra, ornada com as galas da vegetação, foi submergida, e suas riquezas engolidas. Em fim nas oscilações de huma esphera, que acabando de receber hum impulso incommensuravel, procura tomar huma posição propria á equilibrar-se, as mais altas montanhas terião sido cobertas pelo fluxo e refluxo das vagas agitadas, procurando repouso. Notar se á tambem que as altas montanhas, que não são, talvez, outra cousa mais, do que o esqueleto do antigo mundo, não offerecem esses testemunhos de alluviões depostas pouco e pouco pela clarificação, mas somente medalhas da velha natureza, lançadas como á ventura, e recolhidas pelo acaso.

Quem poderia affirmar d'ora avante, que hum igual destino não aguarde o orbe, que habitamos, quando a somma dos seculos tiver enchido as bacias dos dous mares bastantemente, para mudar a densidade comparativa dos pontos, que compoem esse immenso Planeta, que forma hum tão pequeno ponto no espaço?

Eu deixo aos sabios o cuidado de pôr as hypotheses, e de calcular as probabilidades Sem duvida será difficil determinar que golfão será cheio primeiro, em que lugar se amontoarão os restos das nossas montanhas, os despojos dos nossos campos; quando chegará o tempo em que o equilibrio se rompera, e que effeito produzirá a nova aprumação.

Eu serei contente se tiver podido dar materia á hum novo ponto de vista, e encetar huma questão propria para excitar o interesse das pessoas convidadas a meditar sobre taes jugeitos,,

O Author da hypothese, que acabamos de expor, esqueceo-se de fallar de huma das causas mais activas, que pode occasionar algum dia a mudanca do eixo, da terra, e por consequencia fazer o nosso globo soffrer huma nova submersão. Esta causa obra com muito maior potencia e celeridade, do que o podem fazer os rios, que precipitão todos os annos sobre as praias do oceano os despojos das nossas plantces e montanhas Queremos fallar dos bancos de ostras, ou de outras conchas, que crescem cada dia, e das construcções, que os Polypos formão continuamente para sua morada, e que elevando-se insensivelmente do fundo dos mares os mais profundos, vem formar ilhas a sua superficie desde a mais pequena até a maior dimensão, e acabarão, passados seculos, por dar nascimento a vastos continentes.

As ostras propagão-se pelas ovas, que depoem no fundo do mar, sobre os rochedos, conchas, e outros corpos, que se lhes apresentão. Ellas se multiplicão mui rapidamente de maneira a formar bancos consideraveis em bem curto espaço de tempo. Como ficão immoveis sobre o corpo, á que adherem, huma nova geração vem logo crescer sobre aquella, que lhe tem dado existencia. He assim que as ostras, cujos individuos são incalculaveis, augmentão, e elevão de hum modo espantoso os bancos em que nascem. Ellas se achão em quasi todos os mares, e por toda a parte augmentão, mais ou menos activamente a massa solida do nosso globo. Assim encontrão-se em muitos mares bancos de ostras de muitas leguas de extensão, que sobem insensivelmente do fundo do mar á sua superficie. Hum grande numero, de outros animaes de conchas concorrem sem interrupção á augmentar estes bancos, ou á formar novos, depondo debaixo das aguas as habitações, em que tem vivido; e he bem notavel que huma ostra de grossa especie deixe após si, ou no fim de alguns seculos, restos mais sensiveis do que os de certos homens, cuja ambição e orgulho tem feito tanta bulha, e occasionado tantos males á sua especie.

Mas o genero de animais, que muito mais concorre á encher os mares, á formar ilhas, e até mesmo continentes, he o dos Polypos. As especies são prodigiosamente numerosas: achão-se quasi exclusivamente na zona torrida, e por consequencia tendem sempre á mudar a relação das massas ponderantes do nosso globo, a desarranjar o eixo da terra, e a produzir assim em algum dia huma invasão geral das aguas sobre os continentes, onde o homem se acha hoje posto com os animaes e as plantas, que formão o ornato e a riqueza do solo.

Os naturalistas distinguem 3 classes de Polypos; os que tem o corpo nú e sem casca solida, e que por consequencia não cooperão para a formação das massas solidas, de que fallamos; os que tem o corpo, de que transuda huma materia calcaria solida, em que está constantemente posto. Esta materia he humas vezes completamente pedregosa; como nos Polypos, que se chamão madreporas, tubiporax, &c., outras vezes meia pedregosa, ou cornea, como nos isis e coraes. Em fim a terceira classe comprehende os brociones, e não tem a faculdade productiva da segunda classe.

O Polypo, cujo corpo he huma especie de sacco membranoso, munido em sua abertura de tentaculos ou braços que tem a faculdade de se alongarem, ou de se contrahirem sobre si mesmos he o animal o mais simples da natureza; he falto de cerebro, de sangue, de coração; parece não ter outro orgão mais do que hum canal alimentar, ponto este em que ha grande analogia com alguns individuos do animal que se chama homem

Alguns Polypos, taes como os madreporas, em rasão do seu numero prodigioso, e de sua espantosa propagação, formão por hum trabalho insensivel, porem multiplicado infinitamente, massas de materias, que transudão de seus corpos, e que ao mesmo tempo lhes servem de habitação. A natureza que privara estes animaes de orgãos de geração, tem com tudo providenciado a sua reproducção por meios mais simplices. Tuberculos, ou especies de botões nascem nas differentes partes de seu corpo, chegão a estado de crescimento necessario á existensia de novos animaes, que se destacão da sua mãe, e dão, por este meio, nascimento á huma numerosa geração, que a seu turno seu propaga com huma tal rapidez, que muitos nascem no espaço de hum só dia, de sorte que neste curto periodo de tempo, hum filho torna-se pai, e avô de numerosa familia. Não espanta que esta prodigiosa multiplicação, que se observa principalmente na linha, possa, com hum trabalho constante, e não interrompido, de alguns milhares de annos, produzir ilhas, montanhas, e especies de continentes. A creação destas novas massas solidas he tão rapida, que o navegante Cook refere não ter podido passar por estreitos, pelos quaes passara sem difficuldade alguns annos antes.

,, Quem acreditaria, (brada o habil Naturalista Lamarck) que são estes pequenos seres, que, em individuos, são os mais numerosos da natureza? Quem acreditaria que he entre elles que se achão os animaes, que mais influencia tem para constituir-se a crusta exterior do globo terrestre no estado, em que o vemos? Em fim, quem acreditaria, que tudo se reune para provar que estes mesmos animaes são os mais antigos da natureza?,,

Estes pequenos animaes gozão, com effeito, no systema do nosso globo, de huma actividade como a do mesmo homem dotado de tão alta intelligencia. Vira dia em que a especie humana espantada se vera engolida, e moida pelas aguas, pelos despojos das terras e dos rochedos, que rolarão do equador aos polos. em huma direcção inversa ás que tem já seguido. Montanhas, que dominão hoje sobre o nosso globo, montes e vales submettidos ao imperio do homem, tem sido formadas noutros tempos debaixo das aguas do mar, como o provão as conchas, e outros despojos de animaes marinhos, de que são compostos em grande parte, ou em totalidade. Mas aqui entrarão algum dia para cederem o lugar ás que de novo lentamente se produzem no seio dos mares; e se cobrirão por sua vez dos vegetaes e animaes, que por ventura não forem anniquillados por este espantoso cataclysmo.

(Do Aux. da Ind. Nac. N. 229.)
(Do Correio Official.)

LOTERIA DA BOA-VISTA.

A Meza regedora da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-vista tem determinado, que as rodas da 1.ª parte da 5.ª Loteria concedida a favor das obras da mesma Igreja, corrão impreterivelmente no dia 25 do corrente mez de Novembro; para o que convidão aos amantes das Loterias hajão de comprarem os bilhetes, que se achão a venda nos lugares do costume.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL

Estando a chegar a esta Cidade, vinda da Parahiba, a madeira necessaria para a coberta do Theatro particular de Apollo, e fasendo-se por isso preciso pagar a sua importancia, assim como outras despezas inherentes: a Commissão Administrativa por este avisa aos Snrs. Socios para que impreterivelmente no praso de 30 dias, contados da data deste, na forma do art. 8.º da proposta approvada, se dignem entregar ao Thezoureiro Manoel João d'Amorim, na rua da cadêa velha n. a quarta prestação de 20 por cento das quantias, que generosa, e voluntariamente sobscreveram para a edificação do mesmo Theatro.

Recife 29 de Outubro de 1840.

Avisos Diversos

☞ OS ADMINSTRADORES á casa do falescido Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, convidão os credores da mesma casa para comparecerem no seu todo, hoje 6 do corrente Novembro pelas 11 horas da manhã, no Escriptorio do mesmo falecido, affim de tratar deffinitivamente sobre os negocios da mesma casa.

☞ Precisa-se de cem mil rs. a juros de dois por cento, com pinhores de ouro; quem quiser dar annuncie

☞ Na noite de 30 para 31 do mez passado, foi furtado, ou fugido 1 negro musambique por nome Joze com uma marca na testa, meia lua pouca barba, rosto alegre, levou calca ou siloura e camisa d'algodão, 2 baietas, meio buçal; recomenda-se aos Snrs. Sub-Prefeitos, Comissarios, e Capitães de campo, de o prenderem; dito negro pertence a fabrica de Navarre no apipuco, que serão bem recompensados.

☞ O Professor de Philosophia do Collegio das Artes, continúa a dar lições de Philosophia no Collegio Pernambucano: a nova matricula acha-se aberta desde o 1. do corrente Novembro. Para a necessaria inscripção, dirigir-se ao mesmo Collegio a qualquer ora.

☞ Esta em praça desde o dia 26 do mez passado, para se vender, um citio com cento e cincoenta palmos de terra propria, casa nova para grande familia, olaria, e duas casinhas defronte da Igreja do Remedio; quem pretender dirija-se a praça no dia da arrematação.

☞ Quem annunciou no Diario de quinta feira 5 do corrente mez, precisar de um molato alfaiate para comprar, dirija-se a rua do crespo D. 11, para se ajustar; e ver um molato que se vende com idade de 21 annos.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um professor para ensinar Francez, e Geometria a um menino; dirija-se a rua do jardim, casa do mesmo nome, que achará com quem tratar.

☞ Alluga-se uma morada de casas de 4 andares e sotão, com armasem lageado, da construcção moderna, e com os melhores commodos possiveis, propria para qualquer Negociante estrangeiro, pelo bom armasem, e ter grades de ferro nas janellas da salla de tras do 1. andar; muito fresca, e com vista para o mar; cita no Forte do Mattos, na rua de José da Costa: quem a pretender dirija-se á rua da Cruz n. 62.

☞ Arrenda-se por trez mesos de festa, um muito bom sitio, perto da praça com muito boa casa de vivenda, com tres sallas, seis quartos, casa para estribaria, e bastantes pes de fructeiras, e outras plantações; os pertendentes dirijão-se a estancia adiante do Cirurgião Texeira, sitio que morou o falescido Reigadas.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um realejo: dirija-se a rua do Rangel Decima 13.

☞ Compra-se um braço de balança grande com seus pertences, e pesos de ferro, annuncie.

-- Precisa-se alugar uma casa para passar-se a festa, por dous ou tres meses, sendo nos lugares de -- Ponte de Uchoa, Casa Forte, Monteiro, Pôço da Panella, té Caldereiro: quem tiver, annuncie para ser procurado.

☞ Joze Francisco do Sacramento Peixoto, avisa a quellas pessoas que tiverem pretos, ou outra qualquer pessoa que bebendo continuadamente bebidas espirituosas, e não quiser mais beber, elle se atreve com uma pequena dóse de os fazer aborrerer dias bebidas; quem quiser se utilisar de seu prestimo dirija-se a fora de portas junto a venda de Joze Bernardo.

☞ Uma pessoa se propõem a engomar com grande perfeição e aceio, toda e qualquer qualidade de roupa por preço commodo (e talvez como ninguem o tenha feito.) as pessoas q'se quiserem utilisar de seu prestimo dirijão-se a rua das Aguas verdes, quem vai das 5 pontas lado esquerdo nas lojas que ficão defronte de uma casa do Snr. João Peixe que tem vidraças nas rotulas, que achará com quem tratar.

☞ Da-se dinheiro a juros em piquenas quantias, sobre pinhores de ouro ou prata, com piquenos juros; quem precisar dirija-se a esta Typografia

☞ A pessoa que annunciou no Diario de quinta feira 5 do corrente querer alugar uma casa para passar a festa, querendo uma na casa forte com commodo para familia, por preço commodo; dirija-se a rua de S. Rita Nova, D. 18 lado do nascente.

--- O Portuguez de 15 ou 16 annos que se offerece para caixeiro; dirija-se a rua Direita D. 34, lado do poente, das 2 horas do dia até as 4 da tarde

--- Precisa-se alugar um sobradinho no bairro de Santo Antonio, (1.º ou 2.º andar) não sendo em rua que fique muito distante do gremio do mesmo bairro, e não excedendo o seu aluguel mensal á onze mil reis: quem o tiver dirija-se a esta Typ.

--- Quem quiser comprar um cão mui grande bom para gado, e valente para outro, e com mais habilidades, dirija-se a R. de Santa Rita Nova, D. 18, lado do nascente.

--- Quem quiser comprar um negro de nação Angola ainda moço, robusto e proprio para todo o serviço, sabendo cozinhar o diario de uma casa, dirija-se a rua Nova fabrica de chapeos D. 3.

--- Methodo de tingir os cabellos -- Lavem-se bem os cabellos com agoa morna, e depois esfreguem-os bem com um ovo batido, e depois tornem a laval-os com agoa morna, e estando enxutos, molhem uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e dê-se nos cabellos, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e quando estiverem bem molhados deixem enxugar, e saiaõ para a rua. Esta agoa dá-se uma vez por dia, e mui poucas vezes precisa de mais de quatro dias. Adverte-se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez: este methodo he o mais simples, e o seo resultado heo melhor que até agora tem apparecido. No fim de dois ou tres mezes será necessario dar uma nova applicação. Vende-se na rua Nova loja de chapeos do Sr. Joaquim José Pereira D. 21. Seo preço he - dos vidros grandes a 6U400, e dos pequenos a 3U200 rs.

☞ Engoma-se com toda a perfeição, e encarrega-se de mandar lavar no rio, com a maior brevidade possivel, tudo por preço commodo; na rua do Livramento 3.º andar por cima da loja de cera.

--- Quem quiser comprar uma boa flauta de ebano, de quatro chaves, por preço muito comodo, ou trocar por outra da mesma madeira, porem de uma só chave; annuncie.

☞ Precisa-se alugar um sobradinho no bairro de S. Antonio ou um primeiro ou segundo andar, em boa rua, para uma familia decente, não olhando-se para o aluguel com tanto que agrade a casa e localidade, dando-se um quartel adiantado, ou fiadores a vontade; quem tiver annuncie.

☞ O Secretario da Sociedade Panense avisa a todos os Srs. Socios para se reunirem hoje 6 do corrente pelas 5 horas da tarde a fim de se tratar de objectos tendentes a mesma Sociedade.

☞ Recebe-se dous aprendizes para officio de marcineiro; a tratar na rua do Queimado D. 8.

☞ Troca-se um segundo andar por um sobrado de um andar, ou casa terrea que tenha quintal e cacimba, que não exceda de 12,000 mensaes; quem quiser annuncie.

☞ O Snr. Manoel Antonio Ferreira da Silva Mota; queira annunciar a sua morada para se lhe entregar uma carta vinda proximamente de portugal.

☞ Aluga-se uma preta para todo o serviço de uma casa; quem a precisa dirija-se as 5 pontas casa aonde se afere medidas.

☞ Permuta-se por casas nesta praça um sitio no principio da estrada dos afflictos, com casa de vivenda; na pracinha do Livramento D. 29.

☞ Precisa-se de 100,000 a juros por espaço de 6 mezes, hypothecando-se um escravo para segurança do mesmo dinheiro; no atterro dos affogados casa defronte da fabrica de Rapé.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer negocio annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar um selim em bom uzo, dirija-se a rua do Padre Florianno D. 14 lado do nascente.

☞ O Snr. Manoel Francisco Rodrigues dirija-se a rua do Padre Floriano D. 14 a negocio de seu interesse, das 6 as 8 horas da manhã.

☞ Precisa-se de um bom trabalhador de masseira, forro ou captivo; na rua direita padaria de 3 sobrados D 15.

☞ Manoel da Silva Mota, faz sciente ao respeitavel publico, que a casa de sobrado de 2 andares e trepeira D. 2 sita na rua do Padre Floriano lhe está hypothecado, e para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente annuncio.

☞ Deseja-se fallar com o Snr. José Francisco do Rego Barros para negocio de seu interesse, por isso annuncie sua morada.

☞ Quem annunciou vacca e bezerros na rua nova D. 16 dirija-se a praça da Boa vista D. 3.

☞ Adrião José dos Santos com poderes bastantes de Bernardo José Fernandes da Cidade de Lisboa, como tutor de dous herdeiros do fallecido Manoel Joaquim dos Santos, põe em praça por venda 4 moradas de casas terreas sitas na na rua do mundo novo ns. 35, 36, 38, e 39 pela primeira vara do Civel.

☞ Aluga-se o sitio denominado mangabeira, tendo uma gaande casa de sobrado, sito em Olinda confrente ao jardim botanico, por anno ou por festa; trata-se na rua larga do Rozario botica D 10.

☞ Na trempe casa n. 6 engomma-se, faz-se vestidos, chapeos, e tocas para senhora, tudo com perfeição.

☞ Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 1000 tijolos; atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

☞ Aluga-se uma casa para passar a festa, que tem commodos para uma pequena familia, no poço da panella defronte do rio; a tratar na rua do Queimado botica D. 8.

☞ Troca-se um oratorio proprio para se dizer missa, com suas competentes Imagens: na rua velha D. 21.

☞ Qualquer mulher de idade ou mesmo moça que queira estar em uma casa de pequena familia para servir de companhia dando-se somente o sustento e vistuario, dirija-se a travessa do Rozario no primeiro andar do sobrado onde mora o Sr Sarafim.

☞ Perante a Mesa da Irmandade do SS. Sacramento do Bairro de S. Antonio se ha de contratar impreterivelmente na tarde do dia 10 corrente, sobre a armação da Igreja para a solemne Procissão de Corpo de Deos, que na tarde do dia 24 pretende fazer o Exm. e Ilm. Sr. Bispo Diocesano os pretendentes deverão comparecer, para que a vista das condiçoens possa a Mesa dar preferencia a quem por menos o fizer na conformidade do Compromisso, ou na falta de licitantes deliberar a respeito o que melhor convier a Irmandade.

☞ A pessoa que annunciou querer alugar uma casa por 3 mezes para passar a festa, querendo uma no calderreiro com 2 salas, 4 quartos e cozinha fora dirija-se a rua de Manoel coco D. 4.

☞ Arrenda-se um sitio para se passar a festa em Olinda na rua do jogo da bola, com capim de planta, e algumas arvores de fructo; a tratar no mesmo com Lourenço Antonio de Albuquerque Mello.

☞ Aluga-se casas terreas sitas na rua da trempa; no atterro da Boa vista casa de Francisco Antonio de Oliveira.

☞ A pessoa que quer comprar uma barretina, querendo uma para official de artilheria dirija-se a rua de agoas verdes Decimr 36

☞ Quem quiser arrendar um sitio bastante grande, com terras tanto para plantar com para ter uma porção de vaccas de leite, pois tem muito bom pasto, agoa corrente, muito boa casa de pedra e cal, com grandes commodos, e ditos para escravos, estribaria, com coqueiros, cajueiras, manguairas, dendeseiros, muito perto da praca, e tem embarque, dirija-se a rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

Avisos Maritimos.

PARA O ASSU' o Hiate Flor de Larangeira sahe impreterivelmente até o dia 9 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a bordo do mesmo defronte do trapiche novo a fallar com o Mestre, ou na rua da cadeia loja n. 17.

PARA O ASSU' e Touros a Sumaca Perola, sai impreterivelmente no dia 18 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA QUILIMAM, e mais portos da Affrica Oriental o Brigue Escuna Brasileiro Conceição de Maria, sahe no dia 7 impreterivelmente.

Leilão

☞ Que fazem Johnston Pater & C., por intervenção do Corretor Oliveira, sexta feira 6 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Madre de Deos, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas de mui prompta extração pelas suas excellentes qualidades ajuntando a tão boas circunstancias a de deverem vender-se para liquidação de algumas contas, em conformidade do que se praticou no seu ultimo leitão, do qual o que se annuncie he continuação.

☞ A Commissão administrativa da Sociedade Apolinea fará venda publica, por intervenção do Corretor Oliveira, Quarta feira 12 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no palacete da mesma sociedade, dos seguintes artigos; um lindo e magnifico pianno de excellentes vozes com sua compente cadeira, lanças douradas ainda não uzadas proprias para cortinados de janellas, um lindissimo lustro de vidro para oito luzes, com mangas bordadas, andarellas de latão para sala com mangas de vidro para tres luzes cada uma, lanternas de casquinha com mangas de vidro pintadas, lavradas e lisas, espelhos diversos, cadeiras de jacarandá para sala, quasi novas, ditas de muitas outras qualidades, camapés, banquinhas para jego, de jacarandá, ditas pequenas, ditas de amarelo para jantar, ditas de louro para cozinha, e um balcão, toucadores de senhora e lavatorio de jacarandá, e alguns de outras madeiras com jarros e bacias, estantes para musica, garrafas e copos brancos de varios padrões, salvas lavradas de casquinha, porta licores, jarros e quartinhas para agoa, cadeiras de patente para guardar interior, esteiras americanas para sala, travisseiros de veludo encarnado, caixinhas de costura, vidros para cheiro, globos de vidro grandes, cabides para chapeos, roupa para criados, e varios utencilios, e finalmente se venderá o cerca de 3000 oitavas de obras novas de prata, como sejão castiçaes, aparelhos para chá, e mesa &c.

Vendas

☞ Uma casa por acabar no lugar do manguinho, a qual he edificada sobre pilares, em muito bom lugar, e bem construida, com todas as madeiras promptas de muito boas qualidades, assim como portas, janellas, telhas e o mais necessario; a tratar no beco da bomba D. 4.

☞ Uma canoa de amarello muito boa para se abrir, com 34 palmos, e uma cabra bicho boa para criar meninos; na rua da paz venda da quina D. 1.

☞ Duas escravas de nação, de bonitas figuras, cozinhão, engommão liso, e são lavadeiras, ambas se dão a contento; na rua direita lado do Livramento D. 20.

☞ Porquinhos da Xina mui galantes; na rua da moeda n. 151.

☞ Um selin de montaria de senhora, com muito pouco uzo; no sabrado D. 1 que faz quina para a rua dos Quarteis.

☞ Requissimos lencos de seda da india do melhor gosto possivel para gravatas, ditos pintados da melhor qualidade de seda e excellentes cores, chapeos de castor branco e pretos de massa da melhor qualidade e ultima moda, excellentes sedas de cores para coletes, brim trancado branco e pardo do melhor que se pode desejar, meias pretas de seda, merinó, pannos de todas as cores e qualidades, casimiras pretas da melhor qualidade possivel, chitas de muito bom gosto, cambraias do grande tom, e outras muitas fazendas a preço commodo; na rua do Queimado loja de Manoel Joaquim Silveira. D. 19.

☞ Oito sacadas de pedra de Lisboa: na rua do Queimado loja de Antonio da Silva Gusmão.

☞ Potassa Russiana em barris pequenos, por preço commodo; na rua do Vigario n. 15 escriptorio do Coronel Menezes.

☞ Excellente farinha de trigo Americana, com um pequeno toque de avaria; no armazem de Joaquim Lopes de Almeida por detraz do theatro.

☞ Uma casa terrea de uma porta e janela, sita na rua de S José D 5: a tratar na rua da praia armazem ao pé do vapor.

☞ Cartas de Cicero em latim com notas, diccionario de particulas da oração latina por Costa e Sá, compendio de geografia de Torrego, curso de philosophia por Antonio Seguy; em Olinda na ladeira da Misericordia n 7.

☞ Os genuinos pós anti-biliosos e purgantivos de Manoel Lopes chegados do Rio de Janeiro, bandas finas de rede ingleza, talins, choraens, massas para chapeos, forros parr chapeos Snos, trança para farda, botoens, aparelhos para cavallaria, ditos soltos, bandas de lã para sargento, chapeos de seda fina para homem, ditos para meninos, tudo por preço commodo; na praça da Independencia n 11 e 22.

☞ Duas pretas de idade de 20 annos, de boas figuras, boas engommadeiras, cozinheiras, lavadeiras, e de muito boa conducta, uma molata de idade de 20 annos, de bonita figura, com as mesmas habelidades, uma dita de idade de 40 annos, optima para ama de casa, engomma, e cozinha muito bem, dous moleques de idade de 12 annos, muito ladinos, um preto velho por 150 000, bom para botar sentido a um sitio, e um preto bom cozinheiro, e official de sapateiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Vinhos de champagnhe, medoc, St. Julien, chateau, laffette, margeuax, latour, larose, chambertin, bourgogne tinto e branco, sauterne, barsac, neuchatel, malaga, cherry, porto, cognac, kirsch, absenthe, do rheno, licores de todas as qualidades, conservas de ervilhas, sardinhas, e outros, charutos da Bahia e Manilha, azeite doce em caixas de 12 garrafas, copos de cristal, aparelhos de porcelana branca para chá, farinha de legumes para sopa, tudo de muito boa qualidade e por preço commodo; na rua da cadeia D. 17 casa de A. Hosch.

☞ Um sitio com casa de vivenda de pedra e cal com um anno de feita, a beira da estrada no principio da Capunga, com alguns arvoredos de fructo, por preço commodo por que o vendedor retira-se para fora da provincia; na rua da Florentina venda da quina, ou annuncie.

☞ Uma morada de casa terrea em chãos proprios, com suficientes commodos para padaria ou outro qualquer negocio, sita na rua de S. Miguel nos affogados; a tratar na rua do Caldereiro D 40.

☞ 53 varas de panno de algodão da terra; na rua do Queimado D. 11.

☞ Os restantes dos bilhetes da grande loteria de Vienna de Austria, que corre irrevegavelmente no dia 26 do corrente contendo 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques e prados, sendo o maior premio de um milhão 541142 francos alem de 23901 premios, a vista do plano ja traduzido; na rua da cadeia loja de Cambio do Sr. Vieira.

☞ Para fora da provincia um escravo molato de idade de 20 annos, sadio e com bons pricipios do officio de carpina, e optimo para pagem; quem quiser annuncie.

☞ 150 toros de angico; no atterro dos affogados padaria D. 17.

☞ Uma negra de nação de bonita figura, de todo o serviço; na rua da cadeia do Recife n. 1.

☞ Um moleque de idade de 12 annos, de bonita figura; na rua da cadeia velha D. 17.

☞ As casas terreas seguintes, no beco da bomba D 3, na soledade defronte da Igreja D. 20, no beco do quiabo na Boa vista D. 6, no beco de João Francisco D. 10; a tratar na prenca de Francisco Ribeiro de Brito.

☞ Um bonito escravo de nação, de idade de 20 annos, proprio para toda o serviço; na rua da Paz D. 5.

☞ Tijolos de alvenaria posto no porto mais immediato da obra, por preço muito em conta a vista da sua qualidade; na praça da Independencia D. 10.

☞ Suspensorios de burracha de seda, meias de seda lisas e bordadas, luvas de seda pretas, calcas, camisas, e jaquetas para pretos; na rua do Queimado D. 11.

☞ Duas pretas de idade de 11 a 15 anno; na rua do Queimado D 7.

☞ Bilhetes da grande Loteria de Vienna de Austria, que corre irrevogavelmente no dia 26 de Novembro do corrente anno, constando de 5 grandes palacios com jardins, campos, bosques, e prados, sendo o maior premio de um milhão 541142 francos alem de 23902 premios avultados que tem, e melhor se informarão a vista do plano; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Um sobrado de 3 andares e sotão sito na rua da Cruz D. 8 com os fundos para a rua dos Tanueiros, com 23 palmos de frente, e 81 ditos de fundo, e chãos proprios; a tratar no mesmo.

☞ Brim de Hamburgo; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 25.

☞ Uma preta moça do gentio de angola, para fora da provincia; na rua larga do Rozario D. 31 no primeiro andar.

☞ A venda da quina da rua do encantamento n. 3, com poucos fundos; a tratar na na mesma.

☞ Em casa de Hypolito Lavenue consertador e afinador de pianno na rua nova, methodo de pianno, ferrinhos de afinar, cordas, chaves, e todos os mais pertences para os mesmos.

☞ Uma escrava da costa sem vicios nem achaques; na rua larga do Rozario D. 4 no segundo andar.

☞ Barris pequenos de Salmão, chegados agora de Lisboa; na rua da cadeia numero 61.

☞ Um moleque creoulo de idade de 18 annos, de bonita figura, e proprio para pagem; na praça do Commercio n. 1.

Escravos Fugidos

☞ No dia 30 de Julho do corrente fugio a Luiz Manoel da Rocha da Cidade da Bahia um escravo de nome Geraldo, de nação angola, baixo, corpo proporcionado, cor fula, cabeça redonda, olhos pequenos, boca grande, beiços finos, dentes desiguaes e sãos, he alegre, falla muito exprecado, tem principio de padeiro, levou vestido camisa de algodão de minas, calças de brim, colete de seda ja uzado cor de cinza, chapeo de palha, suspeita-se ter vindo para esta provincia; quem o pegar leve ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva que será recompensado.

☞ Fugio do engenho do Meio da Varzea, propriedade de Thomaz de Carvalho Paz de Andrade, no dia 20 do p p. um escravo de nome Thomé, de nação gabão, bem ladino, pois tem sido possuido pelo sobredito á mais de 24 annos, tem de idade 38 annos pouco mais ou menos, mas não representa tanto a idade, cujos signaes são os seguintes; estatura ordinaria, olhos antes grandes que pequenos, nariz chato, boca grande, rosto comprido, pernas delgadas, pés seccos e compridos, cor bem preta, e para maior signal tem uma fistula na verilha direita, levou em sua companhia outro seu parceiro de nome Joaquim, de nação congo, estatura alta, bem feito de corpo, e pernas, rosto bem parecido, e alegre, dentes abertos na frente, como uza sua nação, tem uma orelha furada mas sem brinco; quem os pegar leve ao dito engenho que será recompensado.

☞ No dia 23 do p. p. da povoação de Caruarú, freguesia de S José dos Bezerros, um moleque creoulo de nome Izidoro, de idade de 15 annos, secco do corpo, canela fina, rosto comprido, beiços grossos, cor fulla; quem o pegar leve a rua do Queimado loja de Novaes & Basto, e naquella povoação a José Bernardo Simoens que gratificará.

☞ No dia 3 do corrente desappareceo de Olinda um moleque creoulo, cor fulla, de idade de 19 annos, baixo, as pernas meias arquiadas, e pés apalhetados, levou calças de brim branco, camisa de algodão, e chapeo de castor branco; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista D. 65 que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840